

Clipping n° 1107

, 23 Novembro 2012 - 10:27:05

Brasil se destaca com peças impressas no Festival El Ojo Terminou na última sexta-feira (16), o 15º Festival Internacional El Ojo de Iberoamérica 2012, realizado em Buenos Aires, que premia as principais agências, produtoras, anunciantes e criativos do ano dos países ibero-americanos. Apesar de não ter levado o Gran Ojo na categoria El Ojo Grafica, o Brasil superou e muito todos os outros países ganhando 22 troféus. Assim, o País confirma a sua tradição em impresso no festival de publicidade. No total foram sete ouros, seis pratas e nove bronzes. Adnews adaptado por RV&A

Plural Indústria Gráfica adquire a Quad/Graphics Nordeste A Plural Indústria Gráfica, resultado de uma joint venture entre o Grupo Folha - o maior grupo de comunicação e internet do país - e a Quad/Graphics USA - uma das maiores provedoras mundiais de soluções para impressão offset - anunciou nessa quarta (21/11) a aquisição da Quad/Graphics Nordeste Indústria Gráfica. Esta operação, estabelecida por seus acionistas, reforçará a posição da Plural de maior indústria gráfica com rotativas offset da América Latina e ampliará a sua capacidade produtiva. Com esta aquisição, a Plural passa a ter cerca de 1.300 profissionais efetivos, atendendo a clientes em todo país e internacionalmente com maior eficiência, maior alcance geográfico e maior capacidade de produção. Localizada em Ipojuca - PE, a Quad/Graphics Nordeste foi fundada em 2001 e é atualmente líder regional no mercado de varejo, catálogos e livros. A planta também imprime a parte regional da Veja, uma das maiores revistas do Brasil e a quarta maior revista do mundo. De acordo com a Análise Setorial da ABRO - Associação Brasileira de Empresas com Rotativas Offset - divulgado em setembro de 2012, a Quad/Graphics Nordeste possui uma capacidade produtiva de 305.000 IPH (impressões de cadernos de 16 páginas por hora) e está entre as 15 (quinze) maiores gráficas do país, ocupando o 12º lugar no ranking deste estudo. Especializada em impressão com rotativas offset e impressão plana, possui em sua linha de acabamento equipamentos para produção de impressos com lombada canoa, lombada quadrada PUR e Hot Melt (fio de cola). Com esta aquisição, a Plural somará um arsenal de 17 impressoras rotativas, ampliando sua capacidade produtiva nominal de 1,5 milhões de cadernos de 16 páginas por hora para 1,9 milhões de impressões por hora. Isso representará uma diferença de aproximadamente 56% a mais de capacidade que o segundo colocado no ranking de capacidade produtiva da Análise Setorial da ABRO. Além disso, a expansão geográfica favorecerá o seu sistema de distribuição nas regiões nordeste e norte do país. Abigraf

Indústria paulista deve fechar 65 mil vagas de emprego em 2012 A indústria de transformação do Estado de São Paulo deve encerrar o ano com 65 mil empregos a menos. Essa é a projeção de Paulo Francini, diretor-titular do Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas (Depecon) da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp). De acordo com a pesquisa divulgada pelas entidades dia 13, a indústria paulista fechou 3.500 postos de trabalho em outubro na comparação com o quadro de funcionários verificado em setembro. Apesar dos resultados negativos verificados na indústria ao longo do ano, Francini projeta um cenário mais otimista para 2013. A Fiesp/Ciesp manteve projeção de queda de 2,4% para a atividade da indústria em 2012, mas prevê um crescimento de 2,8% no desempenho industrial no próximo ano. Veja o estudo completo clicando aqui. Fiesp

Segunda parcela do décimo terceiro de aposentados e pensionistas injetar á R\$ 11,7 bilhões na economia Brasília

A Previdência começa a fazer os depósitos da segunda parcela do décimo terceiro salário a partir da próxima segunda-feira (26) para quem ganha até um salário mínimo (R\$ 622) e cujo número de inscrição no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) termina em 1. Para quem recebe acima do mínimo, os pagamentos começarão a ser feitos uma semana depois, na segunda-feira seguinte (3). O crédito a todos os contribuintes será feito até 7 de dezembro. No total, serão pagas parcelas para cerca de 25,8 milhões de beneficiários. Estima-se que o pagamento da segunda parcela do décimo terceiro injete cerca de R\$ 11,7 bilhões na economia. Chamo a atenção para o que isso representa para a economia do país, sobretudo dos estados e dos municípios. O repasse da Previdência para os municípios é superior ao repasse do Fundo de Participação [dos Municípios]. É importante que se saliente não só o aspecto da proteção social, mas também o aspecto econômico, diz, em nota, o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho. O estado onde haverá mais impacto econômico com a entrada da segunda parcela do décimo terceiro será São Paulo, com R\$ 3,3 bilhões pagos a mais de 6 milhões de pessoas. Em seguida, vem o Rio de Janeiro, com cerca de R\$ 1,2 bilhão. O estado com menos injeção de recursos será Roraima, com R\$ 8,7 milhões. A primeira parcela do décimo terceiro deve ser depositada até o dia 30 de novembro. Aposentados e pensionistas do INSS receberam o primeiro pagamento em agosto. Tanto a primeira quanto a segunda parcelas do décimo terceiro têm o Imposto de Renda (IR) retido na fonte. Para saber o valor exato do décimo terceiro, acesse o extrato de pagamentos da Previdência na internet. Pessoas que recebem amparo previdenciário do trabalhador rural, renda mensal vitalícia, amparo assistencial ao idoso e ao deficiente, auxílio suplementar por acidente de trabalho, pensão mensal vitalícia, abono de permanência em serviço, vantagem do servidor aposentado pela autarquia empregadora e salário-família não têm direito a décimo terceiro derivados desses benefícios. Agência Brasil

Empregos temporários de fim de ano já influenciam queda do desemprego Rio de Janeiro - O aumento da oferta de vagas

temporárias no comércio, neste fim de ano, começa a se refletir na queda da taxa de desemprego. A avaliação é do coordenador da Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cimar Azeredo. O índice caiu de 5,4% para 5,3% entre setembro e outubro, o menor nível para o mês desde 2002. Segundo o economista, a queda de 0,1 ponto percentual na passagem de um mês para o outro reflete, principalmente, as novas vagas em São Paulo, região que tem peso de 42% na composição do indicador e funciona como um farol para outras regiões. A tendência, explica, é que o mesmo movimento seja verificado em outras regiões, nas próximas semanas. Em função do trabalho temporário de final de ano, percebe-se aumento do número de pessoas trabalhando em todas as regiões do país [como em São Paulo], disse o economista. Em São Paulo, a taxa de desemprego caiu de 6,5% para 5,9%, enquanto no Recife cresceu de 5,7% para 6,7% - o maior aumento entre as seis regiões pesquisadas. A queda na taxa de desocupação na região metropolitana de São Paulo mostrou um comportamento diferente do que foi observado nas outras regiões, informou. Em contraponto, aumenta o número de pessoas que começam a procurar trabalho, informou. Foi o que ocorreu, segundo ele, em relação ao Recife. Mais pessoas procurando emprego no período pressionam ainda mais a taxa de desocupação na região metropolitana, que perdeu 19 mil vagas entre setembro e outubro. Segundo o IBGE, a população ocupada cresceu 0,9% entre setembro e outubro e somou 23,4 milhões de trabalhadores. Em relação a outubro de 2011, o aumento foi 3%, equivalente a 684 mil vagas. Já a população desocupada somou 1,3 milhão em outubro. O pesquisador também chama a atenção para o crescimento menor dos empregos com carteira assinada, que se elevava a uma taxa de 7% ao ano, mas devem fechar 2012 com aumento de 3,2%, equivalente a cerca de 350 mil empregos a mais com carteira, em relação a 2011. Agência Brasil

Jorge Caetano Ferminopj